

Doação

Dissertação

- **Dra. Mirela Bernardina Borges.**
Dissertação de Mestrado defendida em 2008.

Determinação de ICAM-1 em pacientes com hanseníase. Dissertação de Mestrado defendida em 2008. Área de concentração: Clínica Médica. Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP (SP), São Paulo – SP, Brasil.

Autor: Dra. Mirela Bernardina Borges

Orientador: Dr. Alexandre Gabriel Júnior

Co-orientador: Dr. Raul Negrão Fleury

Introdução: A hanseníase é uma doença infecciosa sistêmica de evolução crônica, de caráter endêmico no Brasil, apresentando em 2005 coeficiente de prevalência de 1,48 casos por 10.000 habitantes e, de 30 a 50.000 casos novos diagnosticados por ano, constituindo um problema de saúde pública por causar incapacidade física permanente. A doença caracteriza-se por processo inflamatório de resposta complexa e dano tissular envolvendo várias células do sistema imune e mediadores inflamatórios diretamente relacionados ao endotélio vascular.

Objetivos: Este estudo se propõe a determinar os níveis séricos do marcador de ativação endotelial ICAM-1 solúvel nas formas clínicas polares da hanseníase, comparando-a com grupo controle.

Casística e Métodos: Foi realizado estudo prospectivo e transversal no ambulatório de dermatologia do Hospital Escola Dr. José Carneiro – UNCISAL no período de agosto de 2005 a agosto de 2006. Foram incluídos 28 pacientes e classificados em tuberculóides (MHT) 12 pacientes e, lepromatosos (MHL) 16 pacientes de acordo com os critérios da Organização Mundial de Saúde e exame histopatológico conforme os critérios de Ridley-Jopling. O grupo controle foi constituído por doadores voluntários saudáveis. Na avaliação laboratorial foi utilizado kit sICAM-1 R&D Systems, Inc. utilizando a técnica de ELISA. Na análise estatística foram utilizados os testes de Análise de Variância (ANOVA), Qui-quadrado, teste de

Kolmogorov-Smirnov, teste de homogeneidade de variâncias e comparações múltiplas de Tukey.

Resultados: A idade dos pacientes foi de 45,9 + 17,3 anos e dos indivíduos do grupo controle foi de 48,3 + 9,3 anos. O gênero foi de 16 (57,15%) feminino e 12 (12,5%) masculino e nos indivíduos do grupo controle foi de 21 (87,5%) feminino e 03 (12,5%) masculino. A concentração ICAM-1, segundo o modelo ANOVA, foi diferente nos três grupos de pacientes ($p < 0,001$). Através do procedimento de comparações múltiplas de Tukey, concluiu-se que a média no grupo MHL é maior que nos outros dois grupos ($p < 0,05$), entretanto, não foi detectada diferença entre as médias dos grupos controle e MHT ($p > 0,05$).

Conclusões: Os níveis de ICAM-1 foram comparativamente mais elevados no grupo MHL que no grupo MHT ou controle. Não houve diferença significativa entre o grupo controle e o grupo MHT.

Errata

Retificamos o nome que foi publicado na revista 84(2) no Caso Clínico intitulado Associação de urticária de contato e dermatite alérgica de contato à borracha, onde o nome da co-autora aparece Juliana Macedo Canosa o correto é Juliana Machado Canosa.